

Empresários acham pouco

As decisões adotadas, ontem, pelo Governo, através do Conselho Monetário Nacional e da Secretaria da Receita Federal, para evitar o desaquecimento da recessão e afastar o fantasma da recessão foram considerados insuficientes pelos empresários.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antonio de Oliveira Santos, disse que a prorrogação do crédito direto ao consumidor, a eliminação da cobrança dos serviços bancários e a liberação de uma linha de crédito de Cz\$ 15 bilhões para

as pequenas e médias empresas, e mais a correção da tabela do Imposto de Renda em 45 por cento, retroativamente, a março, ajuda, mas não é suficiente.

Segundo ele, as taxas de juros nos níveis em que estão provocam prejuízos que rapidamente consumirão os benefícios proporcionados por tais medidas. O desaquecimento do consumo, disse, já é um fato — “eu falo pelo comércio onde ele é patente” — e para evitá-lo deveriam ser adotadas medidas mais consistentes para reduzir as taxas de juros.